

## **“PALAVRAS DE PAULO: VIVER É CRISTO E MORRER É LUCRO”**

### **Filipenses 1:21**

#### **Texto Base:**

 Pois para mim, viver [i.e. *estar entre os vivos*] é Cristo, e morrer [i.e. *viver após a vida neste mundo*] é lucro [i.e. *excelência, vantagem, privilégio*]. (Fp.1:21 NTLH)

Quão poderosas são estas palavras de Paulo, “o apóstolo” de Jesus Cristo! Paulo não está falando sobre a existência de alguma dificuldade entre viver neste mundo e viver no Céu, pois, entre esses dois mundos, não há comparação. Porém, a mente de Paulo se expressa entre servir a Cristo neste mundo e desfrutá-lo em outro. Ele enfatiza que viver para Cristo e estar com Ele é o que importa ao cristão verdadeiro.

Eu não me lembro de ter ouvido falar tanto sobre morte e medo de morrer como nestes nossos dias. Para muitos, viver significa ter anos e mais anos pela frente. O que essas pessoas pensam? Viver por viver? Gozar a vida? Francamente, eu não sei, mas eu me recordo de um pensamento de Martin Luther King: “*O que vale não é o quanto se vive, mas como se vive.*”

Realmente, o modo como vivemos é mais importante do que todos os anos gastos sobre a Terra! Eu gostaria de recorrer às palavras de uma parte da oração de Moisés, as quais estão no Salmo 90:

 Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que **TENHAMOS UM CORAÇÃO SÁBIO** [i.e. *que façamos nossos corações se submeterem à sabedoria*]. (Sl.90:12 NTLH)

Quando Moisés fala sobre ter um coração sábio, ele se refere à importância de saber enxergar a vida pela ótica divina e, desse modo, viver os dias do modo como Deus projetou que os seres humanos vivessem neste mundo. Portanto, a vida é muito mais do que o espaço de tempo que decorre desde o nascimento até a morte – do choro de uma criança que nasce ao choro dolorido causado pela morte.

Para Paulo, o autor da carta aos cristãos de Filipos, Jesus era o “Padrão” de nossa vida e o “Modelo” segundo o qual devemos moldar nosso caráter. Para ele, Jesus era a própria respiração do apóstolo, a chama viva em sua alma, o bater do seu coração, a vida da sua vida. Paulo comia, bebia e dormia a vida eterna. Jesus, para Paulo, era o início verdadeiro da sua vida com Deus, Quem a sustentava, o padrão de vida a ser seguido e a finalidade a ser alcançada, tanto aqui como na Eternidade.

#### **1. Deus está por trás de tudo. Então, se anime e encoraje seus irmãos na fé.**

Por pregar e ensinar o Evangelho de Cristo, o apóstolo Paulo estava preso em Roma e a sua prisão deixou vários cristãos de Filipos desanimados. Paulo procura encorajá-los com a notícia de que, por meio de sua prisão, ele pôde falar do Evangelho de Jesus Cristo a muitas pessoas a quem ele não poderia alcançar de outra maneira.

Portanto, Paulo entendia que os romanos foram usados por Deus (sem que percebessem), a fim de que o apóstolo pregasse a Mensagem de Deus (o Evangelho) para funcionários do Governo Romano e para toda a guarda pretoriana.

**NOTA:** A Guarda Pretoriana era um corpo militar de elite formado para proteger os imperadores romanos e suas famílias. Em certas ocasiões, este corpo, que alcançou tanto poder, era decisivo na escolha ou permanência dos imperadores.

Vejamos o que Paulo diz sobre o seu testemunho de Cristo na prisão:

 12 Meus irmãos, eu quero que vocês saibam que as coisas que me aconteceram **AJUDARAM, DE FATO, O PROGRESSO DO EVANGELHO**. 13 Pois foi assim que **TODA A GUARDA DO PALÁCIO**

**DO GOVERNADOR E TODAS AS OUTRAS PESSOAS DAQUI** ficaram sabendo que estou na cadeia porque sou servo de Cristo. 14 E a maioria dos irmãos, vendo que estou na cadeia, têm mais confiança no Senhor. Assim eles têm cada vez mais coragem para anunciar a mensagem de Deus. (Fp.1:12-14 NTLH)

É correto pensarmos que Satanás queria desmoralizar e destruir a vida de Paulo. Ele usou o ódio que havia na mente dos líderes romanos, pois Jesus era uma ameaça à doentia crença sobre a deidade de César. Ao pregar Jesus como o SENHOR, o apóstolo foi preso e se tornou réu de um crime contra Cesar e o Império.

Entretanto, não foi Satanás que colocou no coração dos romanos essas mentiras, mas foram eles próprios. O Diabo simplesmente aproveitou a oportunidade de ter em suas mãos pessoas com esse cunho pecaminoso e os instigou contra Paulo.

Por outro lado, Deus permitiu que o Seu apóstolo fosse preso, pois o plano divino era levar a Mensagem de Jesus aos principais de Roma. Então, Paulo não foi preso pela vontade do homem, mas pela vontade de Deus! O plano de Satanás sempre é roubar, matar e destruir, mas os propósitos divinos sempre trazem vida, e esta, em abundância (cf. Jo.10:10; onde “vida”, no grego, é a palavra “zoe”, e o sentido da mesma é: vida real, genuína, devotada a Deus aqui e abundantemente na Eternidade).

Com certeza, a vida de Paulo despertava curiosidade nas pessoas, e acredito que muitos, tanto do corpo militar como da elite romana, procuraram conhecer de perto esse homem chamado de “peste” (cf. At.24:5 – alguém com doença contagiosa, epidêmico). De fato, ele acabou contagiando com a graça divina muitos dos que o visitaram, por meio do Evangelho de Jesus!

Se o Evangelho não se propaga em meio ao caos que estamos vivendo, nós não podemos atribuir algum poder a Satanás de nos impedir nessa nossa tarefa cristã, mas a nós mesmos! Sempre que estamos dispostos a fazer a vontade divina, Deus nos envia pessoas onde quer que estejamos (em casa, no trabalho, na escola etc.).

## **2. Que a vontade de Deus sempre esteja acima dos seus desejos pessoais.**

 19 Pois eu sei que, por meio das orações de vocês e com a ajuda do Espírito de Jesus Cristo, eu serei posto em liberdade. 20 O MEU GRANDE DESEJO E A MINHA ESPERANÇA são de nunca falhar no meu dever, para que, sempre e agora ainda mais, eu tenha muita coragem. E assim, **EM TUDO O QUE EU DISSER E FIZER, TANTO NA VIDA COMO NA MORTE, EU PODEREI LEVAR OUTROS A RECONHECEREM A GRANDEZA DE CRISTO.** (Fp.1:19,20 NTLH)

Eu não vejo problemas em termos desejos pessoais, porém, nós precisamos tomar cuidado ao tomarmos decisões baseando-nos neles. A Palavra de Deus ensina que o coração (a mente) humano nos engana mais do que todas as coisas, pois ele não é puro. (cf. Je.17:9)

Paulo tem o desejo legítimo de ser colocado em liberdade, pois a sua prisão era injusta – ele era inocente, pois jamais pregou que o Reino de Jesus derrubaria o Império Romano! Paulo estava ciente das orações dos irmãos, os quais oravam pela sua soltura; por meio delas, ele alcançaria o socorro divino.

No entanto, prestemos muita atenção quando ele diz que o “**seu grande desejo e esperança**” era de nunca falhar no dever que recebeu de Jesus, a Quem ele se rendeu e dedicou a sua vida. Ele “**não está determinando**” a Deus a sua liberdade, mas “**determina a si mesmo**” a ser um homem corajoso, tanto na vida como na morte, de poder levar pessoas a “reconhecerem a grandeza de Cristo”.

Vale notar que ele já estava ensinando sobre Jesus, tanto aos guardas pretorianos quanto aos oficiais do Império Romano que o visitavam. Isso significa que Paulo não estava desanimado com a sua condição de prisioneiro, mas entendeu o plano de Deus e fazia a Sua vontade.

Há pessoas que tomam decisões baseadas no que sentem e no que querem, sem estarem fazendo a vontade Deus e, portanto, estão fazendo escolhas tendo como base a impureza de

suas mentes, sobre seus interesses pessoais. Quem não pensa na vida do Alto em suas decisões, por acaso servirá a Deus verdadeiramente depois? Dificilmente!

Todos nós queremos que essa pandemia termine. Queremos sair dessa condição de prisioneiros, mas para o quê? Eu ouvi de cristãos o seguinte: “*Quando tudo isso acabar, eu vou desfrutar a vida! Vou procurar fazer coisas que nunca fiz!*” Os que proferem esses tipos de frases pouco reparam que Deus está por trás de tudo e, conseqüentemente, não estão interessados na Sua vontade. Eles pouco fizeram pelo Reino de Deus e quase nada farão após a pandemia, pois não se deleitam em fazer a vontade de Deus.

### **3. Não desperdice a sua vida; ame a Deus, amando o próximo.**

 22 Mas, SE EU CONTINUAR VIVENDO, poderei ainda fazer algum trabalho útil. Então não sei o que devo escolher. 23 Estou cercado pelos dois lados, pois QUERO MUITO DEIXAR ESTA VIDA e estar com Cristo, o que é bem melhor. 24 Porém, POR CAUSA DE VOCÊS, é muito mais necessário que eu continue a viver. (Fp.1:22-24 NTLH)

Jesus ensinou que devemos amar a Deus e ao próximo. (Mt.22:37-39) O próximo de Paulo eram as pessoas que iam visitá-lo na prisão; estas, ao saírem da presença dele, levavam dentro de si a semente da Mensagem de Deus – o Evangelho.

Onde está o seu próximo neste momento caótico que estamos vivendo? Primeiramente, dentro da sua própria casa – os seus familiares. A estes, a grandeza de Cristo deve ser ensinada. Eu não me refiro a orações que possam ser feitas em família, mas ao desejo de todos em reconhecer a grandeza de Cristo em toda e qualquer situação. Ele está permitindo tudo o que vemos de modo a ser notado, pois o final desta era se aproxima!

Viver para Cristo é morrer para si mesmo, com a finalidade de expressá-Lo ou refleti-Lo às pessoas próximas. Paulo deixa claro que a morte daquele que ama a Deus e faz a Sua vontade é um grande lucro. Portanto, quando morremos para nós mesmos para nos submetemos a Deus, também não lucramos para a vida eterna? Claro que sim!

Deixar esta vida e estar com Cristo seria muito melhor, mas por amor às pessoas que ainda não O conhecem, segundo a vontade divina, temos a necessidade de viver. Vivemos para mostrar em amor que as pessoas reconheçam a grandeza de Jesus em todos os Seus aspectos.

O meu desejo é ser útil nas mãos de Deus e nunca pregar o Evangelho de modo superficial. Que esperança nós podemos ter neste mundo? A nossa esperança está na eternidade e, enquanto aqui, que nós não desperdicemos nossas vidas, mas que confiemos em Deus, pois Ele nos deu a fé para crermos em Cristo, para vivermos com e por meio Dele e morrermos para Ele.

Necessidade de morrer para si mesmo. Falar sobre a morte física também.

Que Deus nos abençoe!